

Madrichim tem **perante** si, algumas perguntas capitais, cuja discussão lhes indicará alguns esclarecimentos, que dizem respeito àquela literatura infantil, quando e sob que condições ela atinge o tzofé - e, o que é principal, até que ponto estamos sabendo fazer algo, que é de importância tão extraordinária para nossa educação: a orientação e emulação da leitura em nosso chanich.

Os trechos que aqui seguem, devem ser submetidos à crítica. Procurem como complementação, ler "La Literatura Infantil"- Jesualdo - e visitem uma biblioteca infantil.

- quais são os aspectos positivos e negativos das revistas em quadri-nhos?
- você crê que, para um tzofé que não lê, "já ler" uma revista em quadrinhos, significa algum progresso?
- quais são os requisitos que você atribui a um bom livro para tzofim?
- quais são as razões que você atribui ao sucesso dos livros de Monteiro Lobato?
- você crê certo (errado) contar fábulas (contos que evoquem o sobrenatural - animais que falam, etc) para crianças? Até que idade isto po de ser feito?
- quais são as formas pelas quais você estimulou a necessidade de leitura na kvutzá?
- indique no chug, dois livros que obedeçam à características que você determina como positivas ou negativas.

Se quisermos estabelecer critérios para conhecer o que se denomina literatura infantil, comecemos por separar aquela que acompanha o desenvolvimento psicológico do tzofé e atende às suas necessidades, e a outra, e a outra, feita para "crianças", repletas de morais pueris, e - que são geralmente, bastante mal aceitas.

O tzofé mais jovem, está a se movimentar o tempo todo, não possuindo - muito tempo para profundidades espirituais; ele estabelece determinados valores absolutos - o que é bom é bom, e quem agiu mal ou lhe fez mal, é mau.

Jesualdo sustenta que os valores morais do tzofé são imitativos (veja-se comentário do Demian no Dapim Lamadrich nº 3) e por isto não será a através da moral de livros (principalmente quando esta é destituída da inteligência de um Lafontaine, torna-se extremamente "infantil"), que ele formará seu caráter, mas sim, através da ação e da vida.

Portanto, é de agrado dos tzofim, por um lado, as histórias de grande heroísmos, sofrimentos, coragem, aventuras, viagens, etc., e por outro, aquelas de linguagem simples, onde possa se identificar com o personagem do livro, como é o caso de Monteiro Lobato. Como transmitir um conto? - o menino vê mais do que ouve. Devemo-nos fazer sentir pela variedade de acentos, gestos, a mímica - é necessário que haja em sua prosa, mímica, desenho, mímica, que como um concerto, devem ser postos em jô-